

# Editorial

O Bis População em Situação de Rua & Saúde, volume 2, tem a honra de reunir nesta edição uma ampla gama de seres vivos da condição humana - pessoas, grupos, movimentos, coletivos, especialistas e estudiosos, de diversas áreas do conhecimento, com um olhar cuidadoso para uma complexa questão das cidades brasileiras, a altíssima desproteção social que tem aumentado ocupando ruas e calçadas da Capital do mais rico estado do país, São Paulo.

Este volume, também batizado Dossiê Cracolândia, dá a ver através das imagens do fotógrafo italiano Luca Meola, as mil faces de um dos lugares mais vilipendiados da nossa cidade, a Cracolândia, como se convencionou chamar aquela região na área central da cidade de São Paulo.

Juntas, pessoas comuns, pensadores, palhaços, artistas, intelectuais estão há anos atuando nesse território, procurando escapar à visão ardilosa do julgamento moral. Desejamos sair do recato das falas mansas e adequadas para mostrar os poderes da nossa indignação! Nós queremos falar, cada um de nós, segundo sua condição de existência, sobre o que fazemos, somos e vivemos.

Desejamos viver melhor, com dignidade, o que requer dar mais chances à vida, torná-la performática,

suave, possível e generosa. Trazemos aos leitores o poder da escuta, da visão e da fala como testemunhos de autodefesa pela vida, em que a saúde aparece imersa no duro cotidiano de invencíveis grupos populares, marcados por distintas situações de desgaste.

Nesse contexto, a saúde percorre e atravessa contradições, é o campo que permite indagar e vocalizar anseios, apontando para a aceitação e recusa de cuidados de saúde no cotidiano, investindo a população da possibilidade de desempenhar o seu papel como protagonista na esfera pública.

A trajetória das falas de todos que se unem nesta edição interroga o meio social, o contexto familiar, a intimidade do sujeito e exige atitude, atenção e vontade, sem moderação.

Estamos nos deslocando coletivamente, como falantes, ouvintes, visionários que teimam em reverter a ignorância seletiva quanto a evidências científicas e denunciar políticas públicas incapazes de intervir no fortalecimento dos destinos sociais.

*Editores Científicos*

*Monique Borba Cerqueira<sup>I</sup>*

*Roberta Marcondes Costa<sup>II</sup>*

*Marcel Segalla Bueno Arruda<sup>III</sup>*

<sup>I</sup> Monique Borba Cerqueira (moniqueboreau@gmail.com) possui graduação em Ciências Sociais (UERJ), mestrado em Sociologia (UNICAMP), doutorado em Políticas Sociais e Movimentos Sociais pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social (PUC/SP), e pós-doutorado em Ciências Sociais (PUC/SP). É pesquisadora científica do Estado de São Paulo / Instituto de Saúde – Brasil.

<sup>II</sup> Roberta Marcondes Costa (robertinhamcosta@gmail.com). É mãe, antropóloga, capoeirista, e atua com redução de danos, desde 2011, na Cracolândia Paulistana. Integrante do coletivo Craco Resiste.

<sup>III</sup> Marcel Segalla Bueno Arruda (marcel.arruda@usp.br), é doutorando na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Supervisor de campo de estágio em Redução de Danos na Associação Cultural e Artística Birico e integrante do Coletivo Craco Resiste.